

**Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ**  
**Instituto de Medicina Social**  
**Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva**

|  |                |                                  |                        |
|--|----------------|----------------------------------|------------------------|
| DEPARTAMENTO: Ciências Humanas e Saúde |                | PROFESSORA: Maria Luiza Heilborn |                        |
| ANO:                                   | 2021           | CÓDIGO:                          |                        |
| SEMESTRE:                              | 2 semestre     | CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:        | 45h / 3 créditos       |
| INÍCIO (dia/mês):                      | 20 DE SETEMBRO | DIA DA SEMANA/HORÁRIO            | Segunda/ 09:00 - 12:00 |
| TÉRMINO (dia/mês):                     | 20 DE DEZEMBRO |                                  |                        |

**DISCIPLINA**

Perspectivas Antropológicas sobre o corpo (restrita a orientandos de mestrado)

**EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:**

Este curso objetiva refletir sobre a construção social do corpo. Tal perspectiva rejeita a formulação de uma entidade universal, apesar da materialidade orgânica. O curso tratará da contribuição da Antropologia Social para pensar a construção da corporalidade, articulada à noção de pessoa nas sociedades contemporâneas.

**BIBLIOGRAFIA INDICADA:**

MAUSS, Marcel.. *Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a noção de eu* Sociologia e antropologia. São Paulo: Cosac Naify: 2003.

MAUSS, Marcel.. *As técnicas do corpo*. Sociologia e antropologia. São Paulo: Cosac Naify: 2003.

MARTIN E MEMMI, D. *la decouvert tardive das techiques du corps*.

WACQUANT, Loic. *Corpo e Alma: notas etnográficas de um aprendiz de boxe*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

CSORDAS, Thomas. *A corporeidade como um paradigma para a antropologia*. In Csordas, *Corpo, significado, cura*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

LATOURE, BRUNO – *Como falar do corpo? A dimensão normativa dos estudos da ciencia*  
<http://www.bruno-latour.fr/sites/default/files/downloads/77-BODY-NORMATIVE-POR.pdf>

LE BRETON, D. *A Sociologia do Corpo*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

LE BRETON, D *A sociologia da Dor* Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

CANGUILHEM, G. *O Normal e o Patológico*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

FOUCAULT, M. *Os Anormais: curso no Collège de France*. São Paulo: Martins Fontes, 2001a.

BOPULLANT, F. Michel Foucault – *Le réseau du corps* IN

MEMMI, Dominique *pierre bourdieu le corps dénaturalisé* in

BEAUD, S;WEBER, F. Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis, Vozes, 2007, cap. 1 21-64 e Posfácio 191-200.

XX/XX

VICTORA, C. G.; KNAUTH, D. R. ; HASSEN, M. N. Corpo, Saúde e Doença em Antropologia. In : Pesquisa Qualitativa em Saúde: uma introdução ao tema . Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000; p. 11-52.

HERZLICH, C. A Problemática da Representação Social e sua Utilidade no Campo da Doença . Physis – Revista de Saúde Coletiva 1991, vol. 1 (2), nº 5; p. 23-36.

LEAL, Ondina Fachel (Org.). Corpo e significado: ensaios de antropologia social.Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1995. 470 p

BUTLER, Judith. Problemas de Gênero: Feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003 (partes a indicar).

PRINS, B.; MEIJER, I. C. Como os corpos se tornam matéria: entrevista com Judith Butler. Rev. Estud. Fem. [online] 2002; vol.10, n.1.

DURET; ROUSSEL. Le corps et ses sociologues. Paris: Armand Colin, 2005

FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade 1: A Vontade de Saber. Rio de Janeiro: Graal, 1988 [1976]

LAQUER, T. Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

MACHADO, Paula Sandrine. “O sexo dos anjos: um olhar sobre a anatomia e a produção do sexo (como se fosse) natural”. Cadernos Pagu, 24, 2005.

**TIPO DE AVALIAÇÃO:** Trabalho final e desempenho na elaboração do projeto de pesquisa